

OFF ROAD

Por Sarkis Sergio Kaloustian

road.

Por que há coisas na vida que nos atraem de forma irresistível e depois, quando o tempo passa,

É uma categoria cujo apelo remonta a elementos atávicos da existência humana – parece ser

algo ligado à nossa essência desde o nascimento, como aquela famosa frase que diz que “do pó viemos e a ele voltaremos”! E já que é assim, porque não “no pó brincaremos”?



Buggy 1/8 escala
Motor .21 - 2,7Hp
35.000 rpm
Tração: 4 rodas
3 diferenciais
Freio à disco duplo

Bem vindo, então, ao mundo do off road! Há quem não goste do off road porque acha que suja muito ou estraga as mãos e unhas. Para estes eu recomendo que não saiam na chuva, não respirem em São Paulo, usem sempre um casaco de lã, não assistam TV no domingo e jamais comam churrasquinho grego e abacaxi cortado sem casca no centrão. Que é isso? O maior prazer do mundo é meter a barata no barro, arrepiar, fazer o motor cantar alto, e depois ter a

percebemos que estamos irremediavelmente apaixonados por essas coisas? E que jamais poderíamos viver sem elas, e qualquer tentativa de abandoná-las se mostra infrutífera? Algumas mulheres têm essa propriedade sobre os homens, mas, como o assunto aqui é modelismo rádio-controlado, eu estou mesmo é falando do automodelismo off



ROAD

Uma categoria para sempre!



um trabalho sincero de iniciação ao hobby. No meu caso pessoal, o fato de possuir a pista (Green Mountain Raceway) aumenta a responsabilidade de oferecer a melhor opção aos iniciantes.

O off road acontece em pistas "naturais", seja no sítio de fim de semana ou nas pistas do Brasil. E essa é a principal vantagem da categoria: é possível andar praticamente em qualquer lugar - claro que sempre com o devido respeito, e distância de postes, árvores, guias e bocas de lobo.

Para esse perfil de modelista, os melhores carros são os modelos

felicidade de deixar tudo pronto para a próxima. Se você não entendeu o recado até aqui, pode mudar de hobby, pois colecionar figurinhas de futebol também é muito emocionante!

Todo mundo se lembra do primeiro carro de rádio controle que possuiu. Não era exatamente o que a gente queria, mas acabou sendo comprado no impulso. Esta é a principal dificuldade que eu sinto quando vou orientar um iniciante sobre seu primeiro off road. O pessoal fica desconfiado, acha tudo muito caro, fica confuso com as opções que oferecidas... enfim, este deve ser



de lazer, buggys e trucks elétricos ou explosão, de faixas e marcas mais baratas. Pergunte sempre se as peças de reposição estão por perto – ou mesmo se elas existem: principalmente bandejas, pinhões, rodas, pneus, braços de suspensão... a lista pode ir longe!

O segundo tipo de modelista de off road é aquele que gosta de um equipamento mais “profissional”: carros que já são de competição desde o nascimento e que podem ir da caixa ao troféu quase que diretamente. Aqui é necessário escolher o grau de comprometimento econômico (em dólar!) do equipamento que se prefere consumir. Esses carros podem entrar em campeonatos e detonar seus concorrentes.

O que ocorre na prática é que o modelista começa com aquele carro usado e barato, mas, depois de uma semana de litros de nitro e horas de pilotagem, já fica mais exigente, de olho na máquina mais sofisticada do colega de box. E aí se gasta duas vezes: no usado bichado e na compra de um novo. Por isso é que recomendamos um carro novo logo de cara. Já aconteceu comigo e com muita gente, mas não havia ninguém por perto para dar as dicas de ouro. E isso que esse artigo pretende. Deixar o modelista leigo consciente de suas opções como consumidor.

Vamos, então, separar as categorias existentes no off e ver a quem elas se adaptam melhor.

ELÉTRICOS

O off road elétrico teve sua época de prestígio no início do off road em São Paulo, há uma década. Existiam pistas e campeonatos disputados por até 45 pilotos em várias categorias. São carros na escala 1/10, tração 4x4 (buggys) e traseira (buggys e trucks), com motores que podem ser stock ou modificados, e tecnologia de baterias de 3.000 mAh. No começo usavam-se baterias de 1.400 mAh. Hoje, o off road elétrico tem poucos praticantes, mas ainda é uma excelente escola de pilotagem. Os buggys são leves e a relação entre peso e potência favorece arrancadas rápidas e altas velocidades. Em relação ao investimento inicial, ele fica muito próximo ao da categoria

explosão, como várias comparações feitas pela revista norte-americana Radio Control Car Action demonstraram.

EXPLOSÃO

Esse é o mercado quente atualmente no Brasil, e também a categoria que mais cresce proporcionalmente no mundo. Só para invejar: o campeonato “A” na França tem etapas em que aparecem 100 buggys! E o “B” tem “apenas” 60 participantes. Isso na categoria 4x4, pois os franceses ainda esnobam com a categoria 4x2, igualmente com muitos pilotos.

O buggy na escala 1/8, tração 4x4 com motor 3,5 cc (.21 pol/cub), é a categoria principal do off explosão. A categoria 1/8 é a mais complexa, com seus três diferenciais, tração integral e a necessidade de servos entre 5 a 11 kg, além da soma desse conjunto de variáveis (geometria da suspensão, molas, óleos, barras) que compõem a arte de seu acerto, habilidade essa que somente se adquire com muitas horas de pista.

Trata-se daqueles carros com rodas enormes para fora e bolha tipo gaiola. É emoção pura na hora de acelerar, quando a máquina escava o chão jogando terra longe; quando vem o barulho desesperado dos 3,5 cavalos do motor querendo fugir do inferno da explosão do nitro; quando o carro sai da curva deixando quatro linhas de potência desenhadas no chão; quando a tração de um pneu bem escolhido joga o carro para a frente rumo à próxima curva, onde o freio crava as quatro rodas no chão, e ele derrapa, controlado, certinho para a tomada... Deu para entender? Apareça na pista para ver de perto!

A segunda categoria mais importante do off explosão tem carros com bolhas de truck, escala 1/10, tração traseira e motor de 2,1 cc (.12 pol/cub). Em termos gerais, os iniciantes “pegam o dedo” na categoria 1/10 por ser mais barata e com uma tecnologia mais simples, e ainda podem usar servos na faixa de torque de 3 a 5 kg e os motores do tipo .12, com preço mais acessível (30% a menos) do que

o dos motores .21. Ao mesmo tempo, o desafio da pilotagem na terra com tração traseira é uma excelente escola, pois tem de ser suave e bem dosada.

Ainda na escala 1/10 explosão existem os “buguinhos” tração 4x4, mas são poucos e não participam de corridas. Outra variação radical é a dos monster trucks na escala 1/10 com seus pneus imensos e motores possantes (de .12 até .21!). Esses tem um caráter mais de lazer em sítio no fim de semana. Sonho com o dia em que poderei organizar uma corrida de monster truck. Alguém se habilita a participar?

Neste fim de ano, entre 25 de novembro e 01 de dezembro, será realizado em Punta Del Este, no Uruguai, o Campeonato do Mundo de Off Road 1/8 explosão. É um dos acontecimentos mais importantes do modelismo em geral e especialmente do off road no continente sul-americano! E o momento certo para um boom de popularidade e divulgação. Até agora, 17 pilotos daqui irão participar deste mundial. É um número extremamente significativo e mostra a importância do evento. Mais do que nunca, os patrocinadores do modelismo (importadores e lojas) e seus divulgadores (revistas e sites de modelismo) devem assumir seu papel de apoio e divulgação, ajudando os pilotos e as pistas pelo Brasil, na sua batalha pela preservação do off road. É a hora do automodelismo off road deslanchar de vez, pois contém o apelo da técnica, da emoção e da amizade que o hobby induz naqueles que o praticam. Tenho certeza de que seu próximo carro será um off road. Bem-vindo à terra, e até a pista!



SOBRE O AUTOR

Sarkis Sergio Kaloustian tem 49 anos, é professor universitário, organiza corridas e mantém uma pista de off road em São Paulo. Também é plastimodelista desde os 10 anos e colabora com revistas e sites de modelismo no Brasil e na França.